

ELABORAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NA EMPRESA COMÉRCIO E TRANSPORTES KM 27

Elaboration and importance of the cash flow in the company Trade and Transportation km 27

Bruna Heinzen¹
Reinwald Roepcke¹

Resumo: Nos dias atuais, cada vez mais é necessário ter dentro das organizações uma gestão de controle financeiro eficiente. Devido à complexa expansão de competitividade dos mercados, verifica-se uma grande necessidade de as empresas buscarem ferramentas mais eficazes de planejamento financeiro. O fluxo de caixa é uma das ferramentas mais eficientes que auxiliam as micro, pequenas e grandes empresas no controle de seus recursos, ou seja, através dele é possível projetar, organizar, controlar e dirigir as entradas e as saídas do caixa, gerando estimativas da situação financeira, impedindo quaisquer imprevistos. Este trabalho tem por objetivo elaborar um fluxo de caixa para a empresa Comércio e Transportes Km 27, apresentando sua importância e conceituando seus principais objetivos como ferramenta de gerenciamento e controle financeiro, assim como apresentar sugestões de melhorias e implantar algumas delas. Para a coleta de dados foram utilizadas a observação e as anotações de todas as movimentações de caixa, organizadas em uma tabela, possibilitando sua atualização diariamente. Esta elaboração contribui em diversos aspectos para a organização, pois permitirá ao gestor um melhor controle de ingressos e desembolsos, bem como a visualização antecipada de fenômenos que poderão afetar o caixa, bem como a visualização gráfica dos resultados da empresa. Através disto podemos concluir que a organização no mês de março de 2016 obteve, através do fluxo de caixa residual incremental, um saldo positivo no valor de R\$ 59.418,81.

Palavras-chave: Gestão financeira. Fluxo de caixa. Entradas e saídas de caixa. Controle.

Abstract: Nowadays, it is increasingly necessary to have efficient financial control management within organizations. Due to the complex expansion of market competitiveness, there is a strong need for companies to seek more effective financial planning tools. Cash flow is one of the most efficient tools that help micro, small, and large companies control their resources, that is, through it, it is possible to design, organize, control and direct cash inflows and outflows, generating estimates of Financial situation, preventing any unforeseen events. This paper aims to elaborate a cash flow for the company Comércio e Transportes Km 27, presenting its importance and conceptualizing its main objectives as a management and financial control tool, as well as to present suggestions for improvements and to implement some of them. For data collection, the observation and annotations of all the cash movements, organized in a table, were used, enabling its daily updating. This elaboration contributes in several aspects to the organization, as it will allow the manager a better control of inflows and disbursements, as well as the anticipated visualization of phenomena that can affect cash, as well as the graphical visualization of the results of the company. Through this, we can conclude that in March 2016 the

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

company obtained, through the incremental residual cash flow, a positive balance in the amount of R \$ 59,418.81.

Keywords: Financial management. Cash flow. Cash receipts and withdrawals. Control.

Introdução

No cenário atual que estamos vivenciando, com a competitividade comercial cada vez mais acirrada, as empresas, acima de tudo, necessitam de uma boa organização financeira e, para isso, podem contar com uma ferramenta indispensável, conhecida como fluxo de caixa. Ele é um instrumento dinâmico, oferecendo ao administrador várias informações que poderão ajudá-lo nas futuras tomadas de decisão. Ele apresenta o controle e o registro de entradas e saídas financeiras, durante determinado período, a fim de salvaguardar a atividade empresarial e alcançar o objetivo almejado pela empresa.

Micro e pequenas empresas no Brasil proporcionam a maior parte dos empregos de carteira assinada ou mais, com mais de 50% do total, conforme dados do SEBRAE. Para a continuação deste desenvolvimento, é necessário falar sobre a sobrevivência dessas empresas, pois sabe-se que muitos destes empreendimentos fecham as portas devido a fatores econômico-financeiros, provocados na maioria das vezes pela ausência de planejamento e controle dos recursos.

Neste contexto, destaca-se o fluxo de caixa, uma ferramenta que proporciona ao administrador uma visão dos recursos financeiros da organização, visto que, ao planejar suas finanças, a organização se torna mais sadia e competitiva no mercado, na medida em que projeta seus financiamentos através das sobras de caixa, não precisando, dessa maneira, de financiamentos com altas taxas de juros.

Através disto, temos como objetivo, ao final do trabalho, (i) apresentar a empresa Comércio e Transportes KM 27 e (ii) elaborar um fluxo de caixa, no modelo residual operacional, mostrando quais foram os resultados obtidos durante aquele mês, facilitando a gestão dos recursos financeiros. A instituição cedente tem grande deficiência nessa área, contando até com o fluxo de caixa, mas é preciso aperfeiçoá-lo de maneira eficiente para que traga os resultados esperados, pois, ou se faz de maneira eficaz, ou de nada adianta.

A empresa situa-se na cidade de Presidente Getúlio/SC, a 27 quilômetros do centro da cidade, e conta atualmente com 10 colaboradores, atuando no ramo de materiais de construção e transporte freteiro. Fundada em 22 de novembro de 1993, ela vem crescendo no ramo ano após ano, devido ao grande crescimento que a área obteve na última década, chegando a mais de 50%.

Para a construção do resultado, a metodologia utilizada foi qualitativa com aporte quantitativo. Com relação ao método quantitativo, este foi usado para o levantamento das informações dos documentos pesquisados, ou seja, foram feitas pesquisas a campo para coletar os dados suficientes (entradas e saídas de caixa) para a construção do objetivo geral, que é a elaboração do fluxo de caixa residual operacional para a empresa estudada. E no âmbito qualitativo teremos a observação e as conversas com o supervisor, visando coletar todas as informações possíveis para a elaboração do trabalho, buscando melhorias para maximizar os processos. De acordo com Braga (1995, p. 230), “o controle financeiro é desenvolvido através do acompanhamento da execução do planejamento global, empregando-se as técnicas de análises”.

Justificativa da realização do estudo

Com a alta competitividade, as empresas estão se tornando cada dia mais conscientes em matéria de organização. Hoje, é indispensável que se gerencie com competência todos os recur-

tos financeiros disponíveis na empresa. O fluxo de caixa é uma das ferramentas indispensáveis à boa gestão das organizações. De acordo com Maximiano (1995, p 85), “todo problema exige uma decisão para ser resolvida, mas as decisões nem sempre nascem de problemas. Muitas decisões originam-se de oportunidades, objetivos e interesses”. Neste contexto, definiu-se o problema de pesquisa deste trabalho: Qual a importância do fluxo de caixa realizado na gestão dos recursos financeiros da empresa?

A inexistência de um fluxo de caixa na organização resultava em decisões tomadas aleatoriamente. Este estudo auxiliará a empresa a conhecer de forma detalhada as entradas e saídas dos recursos financeiros, contribuindo para melhorar o processo de decisão do empreendedor e aumentar a vantagem competitiva da organização. As operações financeiras devem ser acompanhadas cuidadosamente, pois qualquer deficiência no planejamento e controle destas operações pode causar grandes transtornos e prejuízos para a organização.

O trabalho foi viável, uma vez que se obteve acesso aos dados necessários, o empresário teve interesse no desenvolvimento do trabalho e se comprometeu em fornecer as informações. Também foi viável com relação ao tempo de elaboração, visto que o acadêmico dispôs de tempo para cumprir as etapas do estudo.

Metodologia de pesquisa

O método adotado para a realização deste estudo é qualitativo com aporte quantitativo. Com relação ao método quantitativo, este será usado para o levantamento das informações dos documentos pesquisados, ou seja, serão feitas pesquisas em campo para coletar os dados suficientes (entradas e saídas de caixa) para a construção do objetivo geral, que é a elaboração do fluxo de caixa para a empresa estudada.

Os dados foram tabulados em planilhas Word/Excel, durante o mês de março de 2016, observando-se o regime de competência em que eventos financeiros (entradas e saídas de caixa) ocorreram.

Após a tabulação, foi feita a análise dos dados, e em seguida elaborado o fluxo de caixa, evidenciando principalmente o saldo positivo do mês selecionado, assim como os percentuais das despesas em relação às entradas. Atualmente, a instituição cedente não dispõe de nenhum controle exato de seus recursos financeiros e seu percentual de lucratividade. Após a análise dos dados, foi entrado com a intervenção de sugestões de melhorias, com a finalidade de maximizar o controle financeiro.

Relatório do estudo realizado

Através do observado, pôde-se concluir que a empresa não efetua nenhum fluxo de caixa eficiente, nem mesmo da maneira mais simples, pois os proprietários em questão gerenciam duas empresas de forma conjunta, que seria a empresa em questão e outra cuja razão social é Transportes KM 27, a qual atua no ramo de transportes de cargas, prestação de serviços e guindastes. O fluxo de caixa constitui ferramenta fundamental para a boa administração e avaliação das empresas. A sua utilização possibilita uma boa gestão dos recursos financeiros, evitando situações de insolvência ou falta de liquidez, que são importantes para o bom funcionamento, assim como a continuidade da empresa. A boa utilização do fluxo de caixa faz com que as empresas conheçam o seu grau de independência financeira, de modo a conhecer a sua capacidade de gerir recursos no futuro, para deste modo conseguirem saldar os seus compromissos e pagar o salário dos seus trabalhadores.

Assim, até então eles não separavam de forma eficiente a lucratividade de cada organiza-

ção, prejudicando muito o crescimento tanto de uma como de outra empresa. Percebe-se que a comercialização de material de construção está andando a passos mais largos do que o transporte de carga, devido principalmente às decisões políticas tomadas nos últimos semestres, como o aumento excessivo do óleo diesel e os impostos, que chegam a quase 9% do faturamento da empresa; outras questões prejudiciais seriam a má infraestrutura das rodovias e falta de mão de obra qualificada e de confiança.

Através de uma breve entrevista com os proprietários Márcio José Erhardt e Ivone Erhardt, notou-se que a empresa de transportes está passando por um momento muito complicado, pois, como já ressaltado, os insumos subiram e não conseguiram repassar esse aumento aos seus clientes, ou seja, estão trabalhando praticamente no vermelho. Para agravar a situação, estão retirando recursos da Comércio e Transportes KM 27 para suprir os prejuízos que a empresa de transportes está exercendo. Dessa forma, a empresa de comercialização de materiais de construção poderia crescer mais se a lucratividade dela fosse usada própria e unicamente para o seu desenvolvimento. Queji (2002) ressalta que o fluxo de caixa constitui-se em instrumento essencial para que a empresa possa ter agilidade e segurança nas suas atividades financeiras. Conhecer o volume monetário disponível ou o que receberá é tarefa das mais relevantes, pois aplicar corretamente, sem perder tempo, melhora sobremaneira as estimativas do capital de giro necessário para a empresa.

Após esta longa conversa, foi proposto aos empresários e proprietários da organização que se separasse a lucratividade de cada empresa, sendo que, mesmo trabalhando juntas, uma trabalha para a outra, ou seja, uma fornece o transporte freteiro necessário, mas que pague por isso, como se fossem duas empresas distintas, pois só assim poderíamos ter o montante real das despesas e dos lucros da empresa em questão. Diante disso, o principal objetivo do fluxo de caixa é dar uma visão das atividades desenvolvidas, bem como as operações financeiras que são realizadas diariamente, no grupo do ativo circulante, dentro das disponibilidades, e que representam o grau de liquidez da empresa (SALES, 2009).

Então, a partir do dia 1º de março de 2016 foi elaborada uma planilha que coletava todas as entradas e as saídas que passavam pela organização. Os ingressos e os desembolsos eram anotados primeiramente dia a dia em uma agenda, para depois passá-los para as tabelas, deixando tudo mais organizado e visível. Desta maneira, até o dia 31 de março de 2016, de maneira cuidadosa, foram coletados todos os dados necessários para construir o resultado que será apresentado a seguir.

Resultados obtidos

Na tabela 01 são apresentados todos os eventos que provocam entradas e saídas de caixa que ocorreram na empresa Comércio e Transportes KM 27, pelo regime de competência, entre os dias 1º e 31 de março de 2016.

No que se refere aos ingressos de caixa, são constituídos através dos recebimentos resultantes das vendas. A empresa, como se situa no interior de uma cidade, não conta com uma política séria de pagamentos, pois como 90% de seus clientes são agricultores e geralmente não contam com pagamento mensal, e sim em safras, ou seja, trimestrais ou anuais, a empresa efetua as vendas conforme o cliente necessita, pois ela conhece bem sua carteira de clientes, e como é um lugar pequeno, todo mundo se conhece e por isso há pouca inadimplência.

O item de desembolso é composto pelas compras da empresa, tanto à vista como a prazo, além das despesas com pessoal, despesas administrativas, tributárias, financeiras, entre outras, como a manutenção dos caminhões e o óleo diesel, que depois do aumento de 13% resultou em uma despesa significativa. As compras que a empresa utiliza referem-se à aquisição de material para a

revenda, sendo 89% a prazo, pagas geralmente através de boletos bancários aos seus fornecedores.

Os desembolsos da empresa Comércio e Transportes KM 27, além do item de compras, é constituído pelas despesas administrativas e comerciais, compostas por: telecomunicações, que são internet e telefones; energia elétrica; honorários contábeis; despesas de expediente, são formadas pelas compras de produtos para a manutenção da limpeza da empresa, além de materiais para escritório (caneta, lápis, papel, tonner); presentes e brindes; cursos fornecidos aos colaboradores. Tratando-se das despesas com pessoal, estão presentes os desembolsos com FGTS, INSS, pró-labore e salários. Para as despesas de tributos, a empresa é optante pelo regime de tributação do lucro real.

Na tabela a seguir apresentam-se as entradas e as saídas de caixa, dia a dia, para no final obter-se o resultado esperado, ou seja, a margem de lucratividade.

Tabela 1. Fluxo de caixa da empresa Comércio e Transportes KM 27

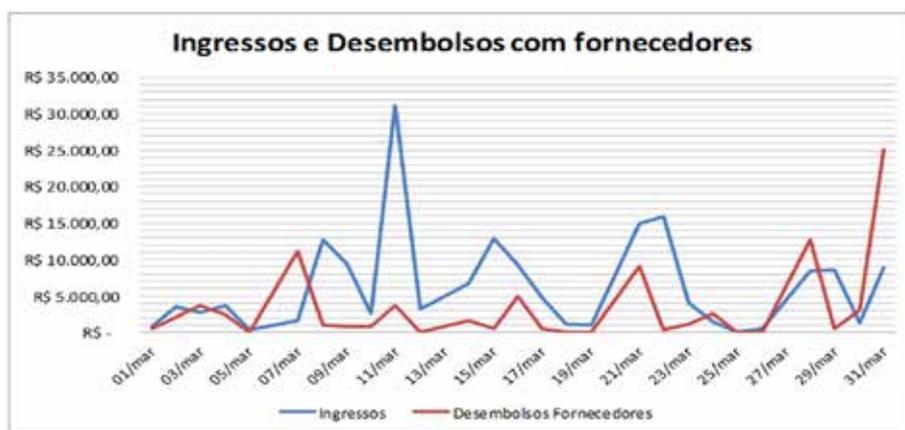
FLUXO DE CAIXA COMÉRCIO E TRANSPORTES KM 27										
	Ingressos	Desembolsos (Fornecedores)	Pagamento de Fretes	Despesas com Pessoal	Despesas de expediente	Energia Elétrica	Honorários Contábeis	Despesas administrativas	Marketing	Impostos Lucro Real
01/mar	R\$ 897,00	R\$ 446,00		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
02/mar	R\$ 3.531,50	R\$ 2.077,50	R\$ 320,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
03/mar	R\$ 2.718,00	R\$ 3.702,99	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 251,00	R\$ 900,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 297,79
04/mar	R\$ 3.627,50	R\$ 2.405,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
05/mar	R\$ 277,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.052,00	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ -
07/mar	R\$ 1.611,00	R\$ 11.074,28	R\$ -	(Folha Pagam.)	(Mat. Esct.)	R\$ -	R\$ -	(Telefone)	R\$ -	R\$ 319,71
08/mar	R\$ 12.782,50	R\$ 1.017,78	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
09/mar	R\$ 9.369,00	R\$ 770,71	R\$ 160,00	R\$ 35,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 152,26
10/mar	R\$ 2.649,00	R\$ 791,12	R\$ -	(FGTS)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
11/mar	R\$ 31.088,20	R\$ 3.729,34		R\$ -	R\$ 50,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 79,00	R\$ -	R\$ 32,99
12/mar	R\$ 3.137,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	(Mat. Limpeza)	R\$ -	R\$ -	(Internet)	R\$ -	R\$ -
14/mar	R\$ 6.738,80	R\$ 1.584,44	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.472,59
15/mar	R\$ 12.895,00	R\$ 541,90	R\$ -	R\$ 1.458,15	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 65,00	R\$ -	R\$ -
16/mar	R\$ 9.260,65	R\$ 4.909,66	R\$ 250,00	(INSS)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	(Cursos)	R\$ -	R\$ -
17/mar	R\$ 4.829,80	R\$ 509,30	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
18/mar	R\$ 1.155,00	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -	(Oleo Diesel)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -
19/mar	R\$ 937,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
21/mar	R\$ 14.963,20	R\$ 9.057,36	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
22/mar	R\$ 15.842,00	R\$ 283,18	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
23/mar	R\$ 4.021,50	R\$ 1.192,83	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
24/mar	R\$ 1.529,00	R\$ 2.608,96	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
25/mar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
26/mar	R\$ 502,80	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
28/mar	R\$ 8.441,00	R\$ 12.664,04	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
29/mar	R\$ 8.599,80	R\$ 512,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
30/mar	R\$ 1.247,40	R\$ 3.050,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 22,00	R\$ -
31/mar	R\$ 8.845,90	R\$ 25.080,80	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ 171.497,05	R\$ 88.010,58	R\$ 5.430,00	R\$ 9.545,32	R\$ 5.250,00	R\$ 251,00	R\$ 900,00	R\$ 294,00	R\$ 122,00	R\$ 2.275,34
TOTAL CRÉDITOS			R\$	171.497,05						
TOTAL DÉBITOS			R\$	112.078,24						
VALOR LUCRATIVO			R\$	59.418,81						
MARGEM DE LUCRATIVIDADE				35%						

Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Através da análise da tabela, pode-se concluir que a empresa Comércio e Transportes obteve um débito no valor de R\$ 112.078,24, incluindo todos os desembolsos citados, e um crédito no valor de R\$ 171.497,05, gerando um saldo positivo no valor monetário de R\$ 59.418,81, sendo que isto se efetua em uma porcentagem de 35%.

Para uma melhor visualização dos picos de entrada e saída de caixa, segue um gráfico auxiliar exemplificando de maneira objetiva o desejado. Nota-se que no dia 11 de março houve a maior entrada de dinheiro na empresa e no dia 31 de março o maior desembolso, pois, por ser o último dia do mês, a maioria dos fornecedores que não optam por boleto é paga neste dia.

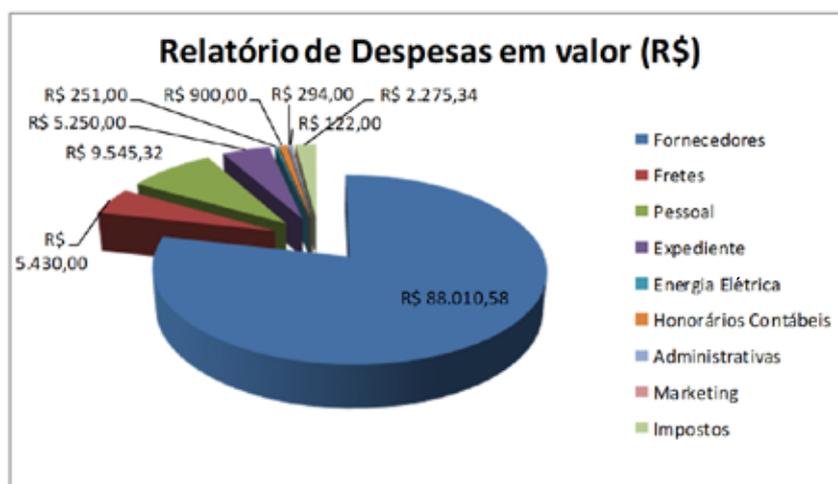
Gráfico 1. Gráfico ingressos e desembolsos com fornecedores da empresa Comércio e Transportes KM 27



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

O gráfico a seguir demonstra a parcela de cada saída de caixa, proveniente de despesas administrativas, despesas tributárias, despesas financeiras e salários com encargos em relação ao total da empresa. Através do exposto, pode-se notar que a maior parcela é a do pagamento dos fornecedores, somando R\$ 88.010,58, na sequência as despesas com pessoal, no valor de R\$ 9.545,32, bem como o pagamento de fretes (R\$ 5.430,00) e despesas de expediente (R\$ 5.250,00).

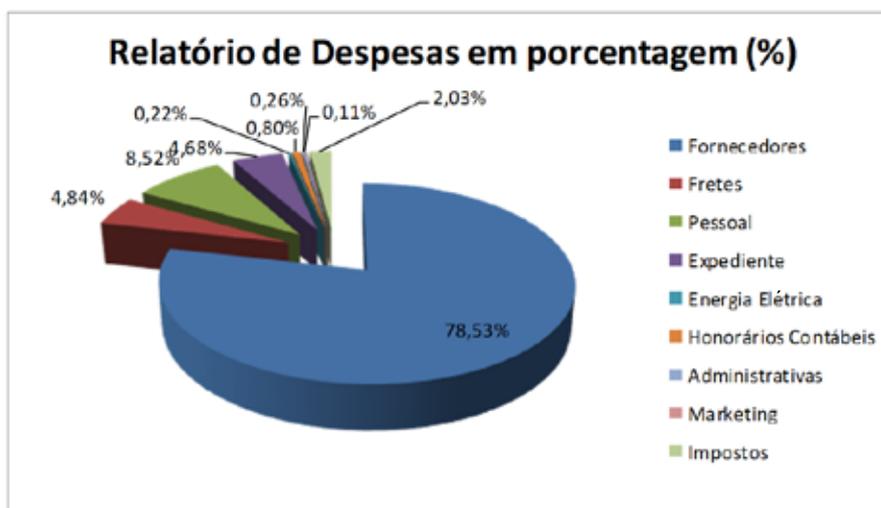
Gráfico 2. Relatório de despesas da empresa Comércio e Transportes KM 27



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Para melhor ilustrar, o próximo gráfico representa os mesmos montantes citados em forma de porcentagem.

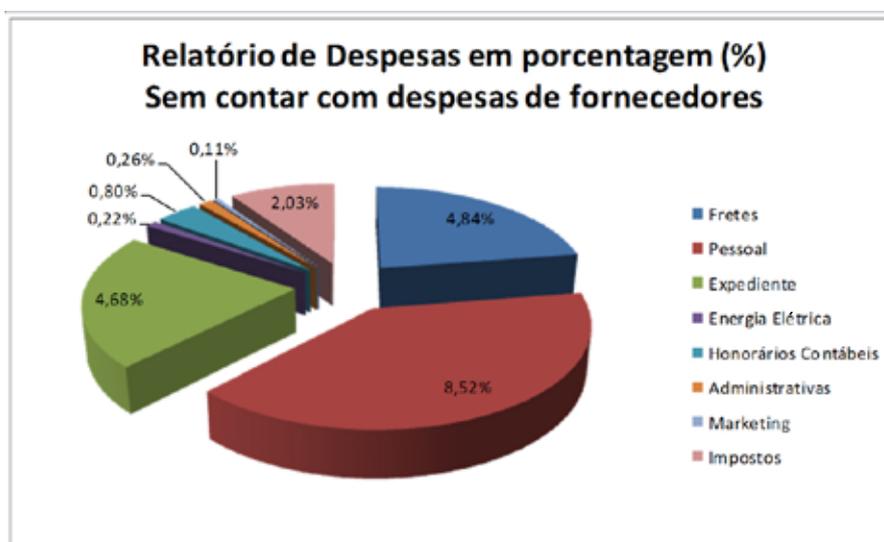
Gráfico 3. Relatório de despesas em porcentagem da empresa Comércio e Transportes KM 27



Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

O gráfico 4 evidencia que as despesas com salários e encargos representam a maior parte do total das saídas (sem contar os pagamentos a fornecedores), com aproximadamente 8,52% do total. Já as despesas com relação ao frete dos materiais somam 4,84%, seguidas das despesas com expediente, na casa dos 4,68%, sendo que este último obteve uma porcentagem muito elevada devido ao aumento do preço do óleo diesel. Por fim, temos o pagamento dos impostos enquadrados no regime do lucro real.

Gráfico 4. Relatório de despesas em porcentagem sem contar com despesas de fornecedores da empresa Comércio e Transportes KM 27



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio das tabelas e gráficos, a empresa terá em mãos todos os resultados obtidos durante o mês estudado. Dessa forma, poderá avaliar de maneira mais precisa suas futuras atitudes de investimentos ou até mesmo de corte de gastos.

Sugestões para a organização

No transcorrer da realização do estudo na empresa citada foi possível constatar algumas questões que podem ser melhoradas, o que auxiliará para um melhor desenvolvimento das atividades na empresa e maior facilidade para a busca dos objetivos determinados pela organização. A seguir são apresentadas algumas sugestões para o proprietário aperfeiçoar a gestão da empresa, nas diversas áreas da administração.

Separar as contas pessoais das contas da empresa, para melhor controle dos gastos da organização. No momento não existe essa divisão, algumas contas da empresa são pagas pela conta da pessoa física, bem como despesas pessoais dos proprietários são pagas pela pessoa jurídica. Com essa divisão, será possível verificar qual é o real lucro ou prejuízo com o negócio da empresa.

- Sustentar um controle rigoroso com relação ao capital de giro da empresa.
- Contratar uma pessoa de confiança ou então delegar um funcionário já existente para realizar as atividades financeiras na organização, uma vez que os proprietários executam todas as atividades da empresa, não existindo outra pessoa para desempenhar esse papel, o que faz com que eles mesmos estejam sobrecarregados ou se privando de passeios mais longos ou poder resolver imprevistos decorrentes, por exemplo, sem precisar incomodar os proprietários em horários indesejados.
- Realizar investimentos na área de marketing, pois verificou-se que atualmente a organização repassa um valor irrisório de verba para melhorias nessa área, a qual é indispensável para o crescimento saudável da empresa.
- Desenvolver campanha publicitária específica, no sentido de atrair os consumidores a consumir os produtos promocionais.
- Realizar um estudo no que se refere aos gastos incorridos na empresa, com o intuito de identificar a margem de contribuição de cada produto, e se os preços de venda atualmente praticados cobrem os gastos fixos e variáveis e proporcionam margem de lucro adequada, conforme os propósitos da empresa.
- Sugere-se que o proprietário e o setor financeiro realizem cursos sobre gestão financeira, visando desenvolver competências para controlar, analisar, planejar e dirigir informações financeiras na empresa para a eficiente tomada de decisões, fazendo com que tenham uma maior capacidade de gestão da empresa.
- Criar uma planilha para controle dos cheques recebidos, principalmente os cheques a prazo, para analisarem de forma eficaz as receitas por este modelo, além de acompanhar a liquidação dos cheques a prazo.
- Fazer com que a retirada de lucro dos sócios seja realizada de forma organizada e única, desta forma facilitando a gestão financeira, pois hoje retiram a todo o momento, correndo risco de perda do controle financeiro da empresa.

Sugestões implantadas

Após a realização do estudo, a elaboração do fluxo de caixa e a apresentação dos resultados e das sugestões aos gestores, eles concordaram em implantar por hora algumas sugestões citadas.

[...] fluxo de caixa é um instrumento que relaciona os ingressos e as saídas (desembolsos) de recursos monetários no âmbito de uma empresa em determinado intervalo de tempo. A partir da elaboração do fluxo de caixa, é possível prognosticar eventuais ou escassez de caixa, determinando-se medidas saneadoras a serem tomadas (ASSAF NETO; SILVA, 1997, p. 35).

Começou-se primeiramente separando as contas pessoais das contas da empresa e separando as contas da empresa de transportes das contas da empresa de material de construção. Após isso, começou-se a ter um gerenciamento mais preciso dos ingressos e desembolsos de cada parte da organização. Como antes era feito tudo em um montante só, nenhum dado ficava preciso para os gestores, dificultando muito o controle e as necessidades de intervenção nos déficits da organização. Após esse trabalho, ficou bem mais evidente o que precisava ser melhorado e qual empresa realmente estava em ascensão e qual em declínio.

Outro aspecto de intervenção foi nos gastos desnecessários, após feita a tabela de todos os gastos, analisou-se um por um. Com isso conseguiu-se diminuir certos gastos que não agregavam valor significativo à empresa.

Considerações finais

A administração de uma empresa consiste primeiramente em planejar, organizar, dirigir e controlar todas as áreas componentes da entidade. Entretanto, a administração dos recursos financeiros de uma empresa pode-se dizer que é a parte mais importante entre todas, visto que para conseguir realizar as outras é necessário, antes de tudo, ter uma administração financeira bem organizada.

A escolha do presente trabalho sobre o fluxo de caixa ocorreu devido à grande importância na administração financeira de uma empresa, bem como a necessidade existente na empresa de se implantar uma ferramenta para o controle das operações que envolvem entradas e saídas de recursos financeiros. Como exposto, a administração financeira exerce um papel fundamental no gerenciamento empresarial, pois a vida da empresa não pode ser uma aventura, expondo-se aos acontecimentos incertos, sem um mínimo de planejamento e de controle financeiros. É preciso, além de projetar, agir com habilidades no sentido de neutralizar ou minimizar as situações desfavoráveis à empresa. E o fluxo de caixa dá essa segurança à administração.

No mercado competitivo em que se vive, é fundamental que as empresas tenham informações corretas e ágeis, para assim conseguirem tomar decisões que poderão salvá-las da falência. As mudanças ocorrem constantemente e em uma velocidade absurda, principalmente, nesse cenário turbulento, as micro e pequenas empresas sofrem ainda mais, muitas vezes por não terem a capacidade de se manter em um mercado, ou por terem medo de investir em capacitação. Está comprovado que para que uma organização tenha uma vida saudável e duradoura, é necessário usufruir dessas ferramentas financeiras, que estão aí exatamente para esse propósito: manter as empresas no mercado e fazer com que elas cresçam de maneira sustentável.

O objetivo deste trabalho foi demonstrar para a empresa a importância de possuir um controle financeiro, identificando quais os processos e as informações financeiras que podem ser melhor controlados através do fluxo de caixa. O propósito geral determinado para este trabalho foi alcançado devido ao cumprimento dos objetivos específicos mencionados anteriormente, bem como da metodologia que se ajustou ao estudo.

A realização deste estudo permitiu verificar que a organização obteve um saldo positivo no valor de R\$ 59.418,81, representando cerca de 35% durante o mês de março de 2016. Até o início deste trabalho, a empresa em estudo não possuía controle financeiro formalizado, muito menos tinha conhecimento dessas informações para a tomada de decisão.

Após o trabalho finalizado, começou-se a abrir a mente sobre os motivos de por que a empresa, por muitas vezes, apresentava meses sem resultados significativos. Soube-se que a maioria dos fatores eram que os gestores usavam o resultado positivo de uma empresa para suprir os déficits da outra, que passa por tempos difíceis, ou seja, a empresa Transportes KM 27.

Para o alcance dos objetivos foram utilizadas pesquisas bibliográficas de administração financeira focadas no fluxo de caixa. Dessa forma, adquiriu-se conhecimentos sobre o assunto e

iniciou-se uma análise na empresa estudada para verificar os principais pontos a serem implantados e melhorados.

Foi implantado o controle de todas as receitas e desembolsos da empresa, para assim, no período do estudo, coletar os dados para iniciar o fluxo de caixa e aplicar sugestões de melhoramento no gerenciamento financeiro. Após isso, detectou-se que a organização se encontra em uma situação financeira saudável, mesmo não havendo nenhum controle rígido de sua margem de lucratividade, porém há muitos aspectos a melhorar no quesito de controle, evitando maiores problemas ou preocupações desnecessárias.

Após apresentados os resultados aos proprietários, estes resolveram implantar definitivamente o fluxo de caixa detalhado para o melhoramento da administração financeira. Após este estudo, objetiva-se elaborar um fluxo de caixa projetado, para que os administradores possam ter a previsão dos débitos e créditos futuros, para assim poderem realizar uma melhor tomada de decisão, procurando boas opções de investimentos ou fontes de financiamento, visto que assim terão acesso aos dados de antemão.

Vale ressaltar que através desta pesquisa na empresa percebeu-se que fluxo de caixa elaborado pelas pequenas empresas pode servir como uma peça fundamental no planejamento e controle financeiro, possibilitando uma melhor tomada de decisão sobre os seus recursos financeiros. Não é por ser uma empresa de pequeno porte, sem administradores formados, que não se pode fazer uma boa gestão.

Os resultados obtidos com o presente estudo trarão contribuições para as três partes envolvidas: a acadêmico, a empresa e a universidade. Ou seja, para o acadêmico serviu de crescimento profissional, pelo conhecimento adquirido na combinação da teoria e prática, além de conhecer mais a fundo a empresa em que trabalha. À universidade, pelo motivo de firmar uma parceria com a empresa da região. E principalmente para a empresa Comércio e Transportes KM 27, cujo estudo será fundamental para a otimização da aérea financeira, bem como a ferramenta que agora tem nas mãos.

Referências

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do capital de giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

FRETTA, E. C. L. et al. (org.); KARKOTLI, Gilson. **Administração Financeira**. Curitiba: Camões, 2008.

MAXIMIANO, A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 1995.

QUEJI, L. M. **Modelo de fluxo de caixa prospectado para pequenas empresas comerciais à luz do seu ciclo de vida**. 2002. 155f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SALES, Kátia dos Santos Pereira. **Fluxo de caixa**. 49 f. Monografia (Pós-graduação em finanças e gestão corporativa). Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2009.

Artigo recebido em 30/05/17. Aceito em 10/07/17.